

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLISEM 27/06/2017. A reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde (COMSAÚDE) de Petrópolis, iniciou-se às 19:00h com a presença dos seguintes conselheiros: José Cláudio Ribeiro Teixeira, Adriana de S. Thiago Papinuto, Donati Canna Caleri, Ana Maria Gonçalves Stutzel, Débora Esteves Muller, Francisco Thomaz de Oliveira, Elaine Maria de Lima, Márcia Tinoco Gomes, Andréa Teixeira de Freitas, Thiago de Moraes França, Robson José Voigt, Cristiane Tavares Negócio, Zilda Damião de Freitas, Ana Maria Dias Ramos, Sônia Cristina da Silva Furtado, Waldomiro Ribeiro, Marise Margarida Brand, Mirta Paula Tabicas, Anderson Moraes Garcia, Fabíola Heck, Daniela Lima Azevedo, Silmar Leite Fortes. **LEITURA DA ATA:** A Secretária executiva, Sr^a Roseli Souza Ribeiro Soares, iniciou a reunião fazendo a leitura da ata da reunião ordinária do dia vinte e três de maio de 2017, sendo feitas as seguintes ressalvas: o Conselheiro Thiago solicita a inclusão de sua fala, na qual se manifesta a cerca do fim do terceiro turno em algumas unidades de saúde e a fala da Sr^a Fabíola Heck Superintendente de Atenção à Saúde explicando a falta de profissionais médicos interessados em trabalhar neste horário. A Conselheira Débora solicita que seja registrado em ata o voto de cada conselheiro. Sem mais ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade. A seguir a Secretária executiva Roseli fez a leitura da ata da reunião extraordinária do dia 18 de maio do corrente ano, sendo feitas as seguintes ressalvas: A Conselheira Débora acusa que apesar de seu nome constar entre os Conselheiros presentes, a mesma não se encontrava na reunião. O mesmo acontecendo com a Conselheira Simone. Sem mais observações a ata foi aprovada por unanimidade. **LEITURA DE EXPEDIENTE:** A Secretária Executiva Roseli Souza Ribeiro Soares, fez a leitura dos seguintes documentos: O OFÍCIO 61/2017 enviado pela Superintendência de Atenção à Saúde, solicitando 01 representante de nível superior do Conselho Municipal de Saúde para compor o Comitê Municipal de Vigilância Epidemiológica da mortalidade Materno Infantil, Ofício ASJUR 18/2017 da Mitra Diocesana em razão de reestruturação interna, informamos o nome dos novos representantes da ora oficiante junto ao COMSAUDE, sendo o membro Titular Rogério Lima Tosta e a Suplente Andréa Teixeira de Freitas, e a leitura do e-mail recebido sobre a I Conferência Regional de Vigilância em Saúde que se realizará no dia 12 de agosto de 2017, ofício 270/2017 da Auditoria com o relatório da auditoria nº 16748, realizada na Secretaria Municipal de Saúde, e ofício 234/2017 da Visita Técnica nº 5370 realizada na Secretaria Municipal de Saúde recebimento O Conselheiro Valdomiro fala sobre o desabastecimento do Posto de Saúde de Pedro do Rio, acusando a falta de papel higiênico, copos descartáveis, material de limpeza e material para curativo. A superintendente de atenção à saúde Fabíola Heck informa que irá apurar a situação. A Conselheira Márcia Tinoco diz achar absurda a exigência de nível superior para compor o Comitê Municipal de Vigilância Epidemiológica da Mortalidade Materno Infantil Lembra que o mesmo aconteceu com a Comissão do SEHAC. O

Presidente do Conselho Sr^o Anderson informa que tais exigências constam das portarias, não sendo possível a mudança. **ORDEM DO DIA: a) REAVLIAÇÃO REMUME:** Protocolo Asma: Sr^a Gláucia Zanetti médica pneumologista, integrante da comissão de Reavaliação de processos administrativos e Judiciários da rede, fala sobre a necessidade de readequação do programa municipal de asma, quanto a substituição de medicamentos. A médica explica que a prática de nebulização, principalmente com uso da medicação fenoterol está ultrapassada, não sendo mais usada em vários países do mundo. Explica que no momento não existe pneumologistas suficientes na rede, mas que a medicação padronizada para o tratamento da asma poderá ser prescrita por médicos não especialistas, sendo mais eficaz e segura. Informa que treinamento para capacitar os profissionais de saúde das unidades de atenção básica, foi iniciado no ano passado, e outros treinamentos estão previstos, inclusive o treinamento em demais serviço, caso a Unidade de saúde solicite. Informa que tais medicações poderão ser adquiridas mediante a ficha de cadastro que deverá ser preenchida pelos profissionais. Quanto ao Protocolo de doença vascular a Sr^a Gláucia explica que se trata de uma doença de grande incidência e tratamento de custo elevado, com medicações mais caras. A liberação de tais medicações será vinculada aos especialistas, mediante cadastro. Explica que algumas destas medicações são de responsabilidade do Estado. O Conselheiro Donati questiona se existe algum tipo de trabalho preventivo para tais situações. A Sr^a Gláucia reconhece a importância de ações de prevenção, mas explica que no momento há necessidade de focar no tratamento farmacológico. O Conselheiro Donati lembra as outras possibilidade de tratamento das doenças, citando a fitoterapia e a acupuntura, por exemplo. O Secretário de Saúde Sr Silmar Fortes, lembra a distribuição de Nosódios da IRA (Infecção Respiratória Aguda) pela rede e diz pensar ser necessário um estudo acerca da eficácia de tal ação. Mas diz que no momento a rede conta com 2 pneumologistas no AMBE e 01 no HAC. O Secretário sugere também um estudo epidemiológico da asma. O Presidente Anderson enfatiza a importância de tais medicamentos na REMUME. Colocado em votação a adequação da REMUME, quanto aos protocolos apresentados (Asma/Rinite e Vascular), foi aprovada por 17 votos a favor e 2 abstenções (ASBANTHO e CRP). **b) REVISÃO DO PROTOCOLO DA FARMÁCIA:** A Dr^a Roseane Borsato Costa, Chefe do Núcleo de Assistência Farmacêutica Município de Petrópolis, informa que por determinação do Ministério da Saúde as farmácias populares irão fechar. Há uma previsão de aumento pela busca de medicações prescritas em serviços particulares e conveniados. A proposta é manter o fornecimento de medicamentos desde que os mesmos constem do rol da farmácia básica, independente da origem da receita. Medicamentos que não constarem da REMUME, serão avaliados segundo estabelecido na lei 6029/2003. Tal proposta visa evitar que pacientes necessitem de consultas médicas apenas para transcrever receitas, sobrecarregando a rede e tirando vaga de quem necessita realmente de consultas. O Conselheiro Donati questiona a possibilidade de faltar medicamentos para usuários do SUS. A Dr^a Roseane

explica que a proposta do Ministério da Saúde é aumentar o repasse per capita, garantindo assim a aquisição de medicamentos. O Conselheiro Donati questiona se a Proposta é experimental. A Sr^a Roseane não considera a opção de se experimentar a proposta, acredita não haver risco da população ficar desabastecida, além do mais lembra que de qualquer maneira os usuários acabam sendo atendidos através de mandatos, onerando ainda mais a rede. O Conselheiro Thiago encaminha a proposta de se fazer uma experiência por 6 meses, e após fazer uma reavaliação. A Conselheira Daniela lembra o princípio da universalidade do SUS onde TODOS tem direito e a Conselheira Fabíola completa que o repasse de verba per capita é calculada tomando como base a população em geral. No consenso, aceita a sugestão de que se faça uma análise após 6 meses e se avalie se houve diminuição da demanda por ação judicial. Por unanimidade a revisão do protocolo da farmácia básica foi aprovada. c) **AVALIAÇÃO DAS FALTAS DE ENTIDADES:** A conselheira Débora, pela comissão de ética, apresenta uma análise sobre a falta das entidades nas reuniões do COMSAÚDE. Segundo a Conselheira, 12 entidades não poderiam concorrer à vaga para próxima gestão do conselho devido a faltas, porém acusa dificuldade em analisar as justificativas feitas pelas entidades devido à impossibilidade de se acessar o emails enviados. A Comissão de ética sugere então que não sejam consideradas as faltas das entidades. O Conselheiro Rogério concorda com a Comissão de ética, mas sugere que a Comissão de ética acompanhe a frequência das reuniões. A Conselheira Débora lembra que cabe à mesa diretora a informação da Comissão de ética quanto às faltas. O presidente Anderson lembra que ao assumir a Presidência do COMSAÚDE em janeiro de 2017, o mesmo se encontrava em dificuldades em relação à sala, dificuldade de achar as atas, etc. e lembra que a justificativa de faltas devem ser enviadas ao Conselho até 48 horas após a reunião. O Conselheiro Thiago lembra que o calendário de reuniões é elaborado no início do ano, sendo de conhecimento de todos os conselheiros. Por unanimidade foi aceito a recomendação da Comissão de Ética pela não exclusão de nenhuma entidade. d).**INDICAÇÃO DE 01 CONSELHEIRO PARA COMPOR O COMITÊ MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE MATERNO INFANTIL.** A Conselheira Andréia sugere que se deixe este assunto para próxima reunião, após nova composição do Conselho. O Presidente Anderson sugere que a Sr^a Fabíola Hech, permaneça na Comissão, tendo em vista que as reuniões já começaram e a mesma já representou o conselho na primeira reunião, a proposta foi aprovada por unanimidade. e) **CESSÃO DA MESA DE REUNIÕES E LOUSA BRANCA:** a Secretária Executiva Roseli Souza Ribeiro Soares, leu o termo de cessão pelo qual o COMSAÚDE sede a mesa e a lousa para a Casa dos Conselhos. Assinaram como testemunhas a Conselheira Adriana Papinutto e a Conselheira Sônia Furtado. f) **MOÇÃO DE REPÚDIO.** A Secretária Executiva Roseli leu a moção de repúdio à nota publicada no Jornal Tribuna de Petrópolis, na qual se fala em relação à ocupação por enfermeiros de cargos na Secretária de Saúde. A Conselheira Adriana diz

não concordar com a nota publicada, e nem a maioria da classe médica, mas acha desnecessária a moção, pois acha que não se deve dar importância a este tipo de nota. O Presidente Anderson lembra que a moção foi aprovada na última reunião, que a aprovação hoje diz respeito ao texto. A Conselheira Elaine, diz não se importar caso os Conselheiros revoguem a nota, pois considera o fato de pouca importância. O Secretário de Saúde Silmar diz que foi novamente publicado um artigo onde o Srº Mauro Peralta novamente faz críticas em relação à enfermeiros em cargos de direção da Secretaria. O Secretário pensa ser anti-ética tal atitude o Conselheiro Thiago, após ler a nota, concorda em se manter a mesma. O Conselheiro Rogério sugere em se fazer a moção ao autor da nota. Após findas as discussões em torno da moção, a mesma foi aprovada por 8 votos a favor, e 4 abstenções (ASBANTHO, AMBE, APACS, UDAM).

g) relatório final da Conferência de Saúde Mental. A Conselheira Débora apresentou o relatório da Conferência de Saúde Mental. Como única observação, a Conselheira informa que ainda precisa anexar a parte referente aos eixos 2 e 4. O Presidente Anderson solicita que o relatório seja enviado para os Conselheiros por email. Por unanimidade o relatório da Conferência de Saúde Mental foi a provado.

h) Credenciamento / Habilitação de um Serviço de Alta Complexidade em Cirurgia Vascul ar e Endovascular extracardíaco no Hospital Alcides Carneiro: O Diretor do HAC, Sr Filipe Furtuna de Souza solicita aprovação à proposta de pleitear junto ao Ministério da Saúde, a habilitação do serviço de cirurgia vascular e endovascular extracardíaca, hoje realizada pelo Município de Teresópolis. Segundo Sr Filipe, pacientes hoje carentes de procedimentos vasculares precisam ser encaminhados para o Município de Itaperuna ou Teresópolis, retardando a resolução dos casos. Caso o procedimento seja realizado em Petrópolis, o Município tem que arcar com os custos, que em geral são altos. Segundo ainda o Sr Filipe, o HAC está equipado e já realiza alguns procedimentos, para tal proposta, porém não tem financiamento do Ministério da Saúde. Ficando os custos por conta do município em sua totalidade.

Assuntos gerais: o Srº Júlio funcionário da Casa dos Conselhos, informa que todas as reuniões passam a ser gravadas facilitando assim a redação das atas. O Conselheiro Thiago traz proposta de que entidades com interesse em convênio com a Secretaria de Saúde, seja proibidas de pleitear vaga no Conselho o Presidente Anderson não concorda que tal proposta, seja colocada em questão pelo horário avançado. Após algumas considerações por parte de alguns conselheiros, o Conselheiro Anderson propõe em se deixar esta discussão para uma próxima reunião. Colocada em votação, houve empate, tendo 4 votos a favor, 4 contra e 4 abstenções. Nova votação realizada com 6 votos a favor (ABEN, MITRA, ASS. PRESID. SODRÉ, GOVERNO (2 VOTOS), 3 abstenções (ASBANTHO, APACS, UDAM) 5 contra a proposta de ser deixar tal discussão para a próxima reunião foi aprovada. A reunião do COMSAÚDE terminou às 21:45.